

061

**MURILO MENDES COMO PENSADOR DE POESIA: PROPOSTAS ESTÉTICAS E A PROBLEMÁTICA DA MODERNIDADE.** *Maurício Osório Krebs, Maria do Carmo Campos* (Programa de Pós Graduação em Letras, Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas, Instituto de Letras, UFRGS)

Esta pesquisa se insere no âmbito do Projeto Integrado de Pesquisa "A Poesia, a Crítica e o Exercício da Modernidade no Brasil"(CNPq), que tem entre seus propósitos principais a discussão do conceito de modernidade na poesia brasileira do século XX, em correlação com o discurso crítico sobre poesia. Tendo como ponto de partida as questões que envolvem o fenômeno da poesia a partir do modernismo, pretende-se buscar perspectivas e problematizações através dos textos críticos de Murilo Mendes. A relevância de um estudo mais rigoroso do pensamento de um dos poetas mais atuantes neste século no Brasil se faz evidente a partir da sua própria trajetória. Murilo Mendes (1901- 1975) é o mais eclético dos poetas modernos brasileiros, tendo sido influenciado e tendo participado de vertentes teóricas e estéticas da arte moderna. Com efeito, textos como "Microdefinição do Autor", "A Poesia em Nosso Tempo", "O Eterno nas Letras Brasileiras", além de "Retratos Relâmpago" e "Aforismos", publicados em "Poesia Completa e Prosa", entre outros, se apresentam como uma importante possibilidade de síntese de temas fundamentais que se expressam na sua poética e a ultrapassam, refletindo concepções da poesia no século XX. Buscar-se-á rastrear a concepção de poesia de Murilo Mendes, bem como as propostas estéticas subjacentes, e analisar o modo como efelem um pensar sobre a poesia e a arte moderna. Estas propostas poderão ser confrontadas com as de outros poetas contemporâneos, em busca de afinidades e dissonâncias.(CNPq)